

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**Duração de 1H30**

**Leia com atenção as seguintes instruções:**

- As questões de múltipla escolha têm uma cotação de 0,1 cada. Caso queira alterar a sua resposta, risque a anterior e assinale a sua opção final com um círculo e uma rubrica na alínea pretendida. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa será considerada como não respondida. As questões teórico-prática têm a cotação de 0,7 cada.
- Não será permitida a consulta de qualquer documento.
- Não se mantenha agarrado a um problema se não souber resolvê-lo de imediato ou se sentir algumas dificuldades. Siga para a questão seguinte e volte, no final do exame caso tenha tempo, à questão que não conseguiu resolver.
- Não é permitida conversa entre colegas, troca de calculadoras, livros ou apontamentos. Quem o fizer será desclassificado da prova.

Bom exame às contas e boa sorte!

**PARTE I – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA**

- 1. Relativamente ao mês de Dezembro do ano 200N, a saber&fazer tinha disponível a seguinte informação:**

Descrição	Valores
Cheque emitidos e em trânsito em 31/12/200N	1.733.920 CVE
Depósitos efectuados no cofre noturno em 31/12/200N	132.318 CVE
Devolução de cheque sem cobertura com o extrato bancário	49.619 CVE
Juros de depósito a ordem creditadas pelo Banco	5.513 CVE

Sabendo que, à data de 31 de Dezembro de 200N, o montante do saldo bancário da conta de Depósito à ordem era de 5.026.650 CVE, o montante do saldo contabilístico da conta de depósito nessa data, era:

- a) 6.584.164 CVE.
- b) 3.369.916 CVE.
- c) 3.469.154 CVE.
- d) 3.480.180 CVE.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

- 2. O Contabilista Certificado da empresa registou por 384.825 CVE o cheque nº 1234567891 sobre um dado banco emitido a favor da empresa, por crédito da conta de cliente c/c e débito da conta de Depósito à ordem. O cheque foi entretanto creditado e recebido pelo banco por 434.444 CVE montante por que foi efectivamente emitido e que o Banco creditou corretamente na conta da empresa.**

Ao proceder à reconciliação bancária deverá corrigir-se o erro na contabilidade da seguinte forma:

- a) Débito da conta de cliente c/c e Crédito da conta Depósito à ordem por 49.619 CVE.
- b) Crédito da conta de cliente c/c e Débito da conta Depósito à ordem por 434.444 CVE.
- c) Crédito da conta de cliente c/c e Débito da conta Depósito à ordem por 49.619 CVE.
- d) Débito da conta de cliente c/c e Crédito da conta Depósito à ordem por 434.444 CVE.

- 3. O Contabilista Certificado da empresa registou por 400.000 CVE o cheque nº 1234567891 sobre um dado banco emitido a favor de um fornecedor, por débito da conta de fornecedor c/c e crédito da conta de Depósito à ordem. O cheque foi entretanto descontado e pago pelo banco por 450.000 CVE montante por que foi efectivamente emitido e que o Banco debitou corretamente na conta da empresa.**

Ao proceder à reconciliação bancária deverá corrigir-se o erro na contabilidade da seguinte forma:

- a) Débito da conta de Depósito à ordem e Crédito da conta Fornecedor c/c por 50.000 CVE.
- b) Crédito da conta de Fornecedor c/c e Débito da conta Depósito à ordem por 450.000 CVE.
- c) Crédito da conta de Fornecedor c/c e Débito da conta Depósito à ordem por 50.000 CVE.
- d) Débito da conta de cliente c/c e Crédito da conta Depósito à ordem por 450.000 CVE.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**4. Entre os objectivos do controlo interno salientam-se os seguintes:**

- a) A segregação de funções e a integridade da informação financeira.
- b) A confiança e integridade da informação e a numeração sequencial dos documentos.
- c) A confiança da informação financeira e o cumprimento das políticas, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis à empresa.
- d) A utilização económica e eficiente dos recursos e a salvaguarda dos activos.

**5. Entre os componentes do controlo interno salientam-se os seguintes:**

- a) O ambiente de controlo, a monitorização, as actividades de controlo e a estrutura organizacional.
- b) As actividades de controlo, a estrutura organizacional, o sistema de informação e o ambiente de controlo.
- c) O ambiente de controlo, O sistema de informação, incluindo os processos de negócios relacionados, relevante para o relato financeiro e comunicação e a estrutura organizacional.
- d) O sistema de informação, incluindo os processos de negócios relacionados, relevante para o relato financeiro e comunicação, as actividades de controlo e a monitorização dos controlos.

**6. Qual a justificação para existência de auditoria?**

- a) Necessidade de reduzir o risco de informação, ou seja, as contas estarem manipuladas ou não reflectirem a posição e desempenho financeiro da empresa.
- b) Dificuldade de acesso à informação.
- c) Proporcionar informação acerca da posição, desempenho financeiro e dos fluxos de caixa de uma entidade que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões.
- d) Necessidade de descoberta de erros e fraudes nas contas das empresas.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**7. Constitui causas para existência do risco de informação:**

- a) A dificultada de acesso à informação (afastamento geográfico e restrições legais).
- b) Parcialidade e motivações pessoais do fornecedor da informação.
- c) Dados volumosos e transacções complexas.
- d) Todas as respostas anteriores estão correctas.

**8. O Auditor deve obter prova apropriada e suficiente, através de um conjunto de procedimentos, cuja realização e conclusões devem ser adequadamente documentadas por forma a suportar a sua opinião.**

A prova de auditoria deve ser obtida para:

- a) Compreender a empresa e o seu ambiente incluindo o seu controlo interno e para avaliar os riscos de distorções materiais a nível das DF's e das asserções.
- b) Testar a eficácia operacional dos controlos na prevenção, detecção e correcção de distorções materiais a nível das asserções.
- c) Detectar distorções ao nível das asserções.
- d) Todas as respostas anteriores estão correctas.

**9. O estabelecimento e a manutenção de um sistema de controlo interno é uma das mais importantes responsabilidades do órgão de gestão de qualquer empresa. No entanto existem diversos factores que limitam o controlo interno, como por exemplo:**

- a) Não interesse por parte do órgão de gestão na manutenção de um bom sistema de controlo e a relação custo/benefício.
- b) A necessidade de salvaguarda dos activos e a crescente utilização da transmissão electrónica de dados.
- c) A falta de interesse da Administração em tal controlo e a obrigatoriedade existente quanto à numeração dos documentos.
- d) A dimensão da empresa e obrigatoriedade existente quanto à numeração dos documentos.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**10. Não constitui limitação à existência de um bom sistema de controlo interno:**

- a) A relação custo/benefício.
- b) A existência de erros humanos, conluio e fraudes.
- c) O desinteresse do órgão de gestão pelo ambiente de controlo.
- d) A utilização económica e eficiente dos recursos.

**11. Torna-se necessário que os auditores externos procedam ao levantamento ou recolha dos sistemas contabilísticos e de controlo interno para o que deverão começar por analisar:**

- a) Os organigramas, o manual de descrição de funções.
- b) Os manuais de políticas e procedimentos contabilísticos e das medidas de controlo interno.
- c) Quaisquer outras informações que de algum modo se relaciona com os aspectos do controlo administrativo e do controlo contabilístico.
- d) Todas as respostas estão correctas.

**12. O objectivo da auditoria financeira consiste em:**

- a) Dar credibilidade às demonstrações financeiras.
- b) Atestar a viabilidade da entidade auditada.
- c) Auxiliar o órgão de gestão no desempenho das suas funções.
- d) Certificar o cumprimento das obrigações fiscais da entidade auditada.

**13. A responsabilidade pelas asserções contidas nas Demonstrações financeiras respeita:**

- a) Ao auditor responsável pela coordenação e supervisão do trabalho de revisão/auditoria.
- b) Ao órgão de gestão da empresa.
- c) Ao auditor certificado que assinou o compromisso de auditoria e que assinará o respectivo relatório.
- d) Ao contabilista certificado que preparou o projecto (draft) das demonstrações financeiras.
- e) Ao órgão de gestão da empresa.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**14. A auditoria consiste num exame às demonstrações financeiras de uma empresa ou entidade com o objectivo de:**

- a) Confirmar que o balanço e a demonstração dos resultados por natureza se encontram correctos.
- b) Prevenir contra erros de omissão, erros encomendados e erros de princípio.
- c) Poder detectar erros e/ou fraudes.
- d) Poder expressar uma opinião sobre as mesmas, tendo em conta um determinada estrutura conceptual de relato financeiro.

**15. Qualquer actividade envolve riscos e na auditoria não foge à regra. Assim, devemos entender por risco de detecção:**

- a) O risco do auditor expressar uma opinião inapropriada quando as demonstrações financeiras apresentam distorções materialmente relevantes.
- b) O risco dos procedimentos substantivos não permitirem detectar uma distorção materialmente relevante existente num saldo de conta de conta ou numa classe de transacções.
- c) O risco de uma distorção materialmente relevante poder ocorrer num saldo de conta ou numa classe de transacções sem que seja evitada, detectada ou corrigida pelo sistema contabilístico e de controlo interno.
- d) O risco de que as demonstrações financeiras estejam materialmente distorcidas antes da auditoria.

**16. Qualquer actividade envolve riscos e na auditoria não foge à regra. Assim, devemos entender por risco de controlo:**

- a) O risco do auditor expressar uma opinião inapropriada quando as demonstrações financeiras apresentam distorções materialmente relevantes.
- b) O risco dos procedimentos substantivos não permitirem detectar uma distorção materialmente relevante existente num saldo de conta de conta ou numa classe de transacções.
- c) O risco de uma distorção que possa ocorrer numa asserção e que possa ser material, individualmente ou quando agregada com outras distorções, não seja evitada ou detectada e corrigida tempestivamente pelo controlo interno da entidade.
- d) O risco de que as demonstrações financeiras estejam materialmente distorcidas antes da auditoria.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**17. Qualquer actividade envolve riscos e na auditoria não foge à regra. Assim, devemos entender por risco de inerente:**

- a) O risco do auditor expressar uma opinião inapropriada quando as demonstrações financeiras apresentam distorções materialmente relevantes.
- b) O risco dos procedimentos substantivos não permitirem detectar uma distorção materialmente relevante existente num saldo de conta de conta ou numa classe de transacções.
- c) O risco de uma distorção que possa ocorrer numa asserção e que possa ser material, individualmente ou quando agregada com outras distorções, não seja evitada ou detectada e corrigida tempestivamente pelo controlo interno da entidade.
- d) A susceptibilidade de que uma asserção possa estar materialmente distorcida, individualmente ou quando agregada com outras distorções, antes de se tomar em consideração quaisquer controlos relacionados.

**18. Qualquer actividade envolve riscos e na auditoria não foge à regra. Assim, devemos entender por risco de distorção:**

- a) O risco do auditor expressar uma opinião inapropriada quando as demonstrações financeiras apresentam distorções materialmente relevantes.
- b) O risco dos procedimentos substantivos não permitirem detectar uma distorção materialmente relevante existente num saldo de conta de conta ou numa classe de transacções.
- c) O risco de uma distorção que possa ocorrer numa asserção e que possa ser material, individualmente ou quando agregada com outras distorções, não seja evitada ou detectada e corrigida tempestivamente pelo controlo interno da entidade.
- d) O risco de que as demonstrações financeiras estejam materialmente distorcidas antes da auditoria.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**19. Tendo presente os conceitos de risco e de materialidade pode dizer-se que:**

- a) Quanto maiores forem os riscos inerentes e de controlo menor deverá ser o risco de detecção.
- b) Quanto maior for o nível de materialidade maior é o risco de auditoria.
- c) Quanto maior for o nível de materialidade maior é a exigência quanto à extensão dos procedimentos substantivos.
- d) Não existe qualquer relação entre materialidade e risco de auditoria.

**20. A materialidade e o risco são conceitos importantes na auditoria. Assim:**

- a) Entre materialidade e o risco de auditoria existe uma relação directa.
- b) Entre a materialidade e o risco de auditoria existe uma relação inversa.
- c) Entre a materialidade e o risco de auditoria não existe qualquer relação.
- d) A materialidade e o risco são conceitos que em auditoria se podem considerar sinónimos.

**21. Quanto à forma como o auditor obtém a prova podemos dizer que a mesma pode ser:**

- a) Apenas pode ser interna, isto é, quando o auditor a obtém na empresa que está a auditar;
- b) Externa, quando o auditor obtém a prova directamente de uma terceira entidade.
- c) Interna ou Externa.
- d) Nenhuma das anteriores.

**22. A credibilidade da prova no que se refere à origem ou fonte da prova pode ser classificada:**

- a) Em interna ou em externa.
- b) Em visual ou em oral.
- c) Em visual, oral ou documental.
- d) O auditor só pode recorrer a provas internas.



<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**23. Os procedimentos de auditoria dividem-se em gerais e específicos. Os primeiros são:**

- a) Usados em situações em situações muito concretas no decorrer das várias áreas da auditoria.
- b) Os que têm aplicação em várias fases da execução do exame.
- c) Usados em situações em situações muito concretas no decorrer das várias áreas da auditoria e os que têm aplicação em várias fases da execução do exame.
- d) Os que têm aplicação apenas na primeira fase da execução do exame.

**24. Os conceitos de materialidade, risco e evidência (prova) estão intrinsecamente associados à actividade de auditoria. Nestas circunstâncias é verdade que:**

- a) Entre o nível de risco de auditoria e materialidade não existe qualquer relação.
- b) Quanto maior for o nível de materialidade mais evidências devem ser obtidas pelos auditores certificados.
- c) Quanto maior o nível de materialidade menores serão os riscos de detecção e de auditoria.
- d) Quando mais elevados forem os riscos inerente e de controlo maior terá de ser também o risco de detecção.

**25. O risco de os procedimentos de auditoria poderem conduzir à conclusão de que nenhum erro materialmente relevante existe em certo saldo quando de facto existe é designado por:**

- a) Risco de auditoria.
- b) Risco inerente.
- c) Risco de controlo.
- d) Risco de detecção.

**26. No que se refere ao conceito de materialidade qual das seguintes afirmações considera correcta?**

- a) A materialidade é determinada mediante consulta das directrizes de revisão/auditoria.
- b) A materialidade está associada à natureza de um item e não ao seu valor.
- c) Quanto maior for o nível de materialidade definido pelo auditor maior é o risco de auditoria.
- d) A materialidade é uma questão de julgamento profissional.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**27. No que se refere à credibilidade da prova pode afirmar-se que:**

- a) A prova gerada fora da empresa e recebida directamente pelo auditor é menos credível que a prova gerada dentro da empresa com circulação externa.
- b) A prova gerada dentro da empresa com circulação é menos credível que a prova externa recebida directamente pelo auditor.
- c) A prova obtida verbalmente é muito mais credível que a prova gerada dentro da empresa.
- d) Em princípio, a prova gerada fora da empresa e directamente recebida pelo auditor é mais credível.

**28. Os programas de trabalho são documentos de auditoria que se destinam:**

- a) A enunciar os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno seguidos na empresa e necessários para que o auditor possa dar sugestões de melhoria.
- b) A enunciar os procedimentos contabilísticos e as medidas de controlo interno seguidos na empresa e quais os objectivos de auditoria a atingir em cada auditoria.
- c) A servir de guia à execução dos testes de controlo e dos procedimentos substantivos.
- d) A assegurar o planeamento do trabalho de auditoria e a controlar o tempo gasto por cada auditor.

**29. Programas de trabalho são:**

- a) Todos os documentos preparados ou obtidos no decurso da auditoria.
- b) Documentos destinados a servirem de guia à execução dos testes de auditoria.
- c) A documentação relativa a uma auditoria específica.
- d) Os documentos onde o auditor deixa ficar prova dos testes efectuados.

**30. No decurso do trabalho de auditoria qual a sequência utilizada?**

- a) Teste de controlo, levantamento do sistema de controlo interno (SCI); Testes substantivos.
- b) Levantamento do SCI, Testes substantivos; Testes de controlo.
- c) Levantamento do SCI; Testes de controlo; Testes substantivos.
- d) Testes de controlo; testes substantivos; Levantamento SCI.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**31. Da contagem de caixa efectuada na empresa XPTO, em 16/12/2013, às 14 horas, foram apurados os seguintes valores e informações:**

<b>Títulos de refeição</b>	<b>24.000 CVE</b>
<b>Cheques recebidos de clientes no final do dia</b>	<b>12.000 CVE</b>
<b>Notas e moedas</b>	<b>4.500 CVE</b>
<b>Vales de funcionários emitidos há mais de três meses</b>	<b>8.000 CVE</b>

Face ao descrito identifique a afirmação mais adequada:

- a) O saldo de Caixa a figurar no Balanço é de 48.500 CVE.
- b) O Balanço deve incluir 4.500 CVE em Caixa e mais 12.000 CVE em Depósito à Ordem.
- c) O saldo de Caixa a incluir no Balanço é de 4.500 CVE.
- d) O saldo de Caixa a incluir no Balanço é de 16.500 CVE.

**32. A empresa Saber & fazer, perante o forte desenvolvimento da sua actividade, adquiriu no final de Abril de 2010, uma máquina de corte de chapa por 250.000 CVE, tendo um período de vida útil de 7 anos, com valor residual de 40.000 CVE.**

**No final do mês de Julho de 2011, a empresa decidiu anunciar a venda da máquina. Neste sentido, foi materializado um plano de venda para alienação da máquina. Na mesma data o justo valor menos os custos de vender era de 175.000 CVE. A máquina foi retirada de uso nas condições em que se encontravam à data de elaboração do plano de venda.**

A entidade deprecia os equipamentos pelo método da linha recta e por duodécimos. Nestas circunstâncias, a depreciação a constar no balanço no ano 2011 será:

- a) 17.500.
- b) 20.000.
- c) 30.000.
- d) 37.000.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**33. Em cada área são definidos diferentes objectivos de auditoria, cujo âmbito exige um adequado planeamento e execução do trabalho. Relativamente aos activos fixos tangíveis, tendo em conta os objectivos geralmente definidos, não se espera que no final o auditor conclua que:**

- a) Os saldos das contas de Activos fixos tangíveis estão representados por todos os bens (e só estes) que sejam de propriedades da empresa.
- b) As adições efectuadas no período representam efectivamente quantias a capitalizar e, ao mesmo tempo, propriedade fisicamente construída ou instalada ou débitos apropriados contra operações futuras.
- c) As depreciações do período foram calculadas de forma a não existirem desvios significativos em relação ao orçamento e com vista à obtenção de um resultado próximo do previsto.
- d) As depreciações contabilizadas no período são adequadas e foram calculadas de forma sistemática e de acordo com o normativo contabilístico.

**34. Como consequência da circularização, o auditor pode ser confrontado com três situações, a saber:**

- a) Obter uma resposta concordante; obter uma resposta discordante; não obter qualquer resposta.
- b) Obter uma resposta discordante; não obter qualquer resposta.
- c) Obter uma resposta concordante; obter uma resposta; obter uma resposta discordante.
- d) Obter uma resposta concordante; obter uma resposta discordante; obter qualquer resposta.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

**35. Quanto maior for a necessidade do auditor ter segurança na opinião que está a expressar menor terá que ser o risco de auditoria.**

Assim, quando os testes de auditoria indicam que as asserções, saldos ou Demonstrações Financeiras estão incorrectas e as asserções ou, saldos ou Demonstrações Financeiras estão de facto incorrectas, está-se perante:

- a) Decisão correcta.
- b) Erro do tipo I (problema de eficiência na auditoria).
- c) Erro do tipo II (problema de eficácia na auditoria).
- d) Decisão incorrecta.

**36. As afirmações a seguir indicadas respeitam às mercadorias em trânsito e em poder de terceiros e apenas uma não é verdadeira. Assinale-a:**

- a) No que respeita às mercadorias em trânsito dever-se-á obter uma análise onde estejam discriminadas as guias de remessa e as facturas dos fornecedores.
- b) As quantias mencionadas na análise deverão posteriormente ser confrontados com as guias de recepção emitidas pela empresa.
- c) Se os auditores constatarem que o valor total deste tipo de inventários é significativo, não devem proceder a uma contagem física.
- d) A carta a enviar aos consignatários não deverá indicar os códigos, designações e quantidades dos inventários que se espera estejam em seu poder.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

## **Grupo II - QUESTÕES TEÓRICO-PRÁTICO**

1. O sistema de controlo interno é uma das mais importantes responsabilidades do órgão de gestão de qualquer empresa. **Contudo existem diversos factores que a limitam.** Enumere-as e comente, em não mais de uma página.

<b>Exame Profissional</b> (Controlo Interno e Auditoria, destinados a candidatos a contabilistas certificados)	<b>16 Dezembro 2013</b>	<b>VERSÃO A</b>
--	-------------------------	-----------------

**NOME COMPLETO (letra legível)**

**DOCUMENTO IDENTIFICAÇÃO - BI nº**

**Passaporte nº**

2. Quanto mais apropriada e suficiente for a prova de auditoria obtida menor é o risco de auditoria. Comente, em não mais de uma página qual a **relação entre prova, risco e relatório de auditoria.**